



Produtores agroecológicos relatam entraves da palmeira Juçara (*Euterpe edulis*) na produção de frutos e polpa no manejo sustentável
*Agroecological producers report obstacles with the Juçara palm (*Euterpe edulis*) in fruit and pulp production within sustainable management*

OLIVERIA, B. F.¹; OLIVEIRA, E.²; LAZARELLI, H. F.³; FARIAS, N. W.⁴,
¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis. E-mail: brunaf.engambiental@gmail.com, ²Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis. E-mail: elaine.vidaemsintropia@gmail.com, ³Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis. E-mail: heitor.lizarelli@outlook.com, ⁴Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis. E-mail: nicolas.wolff@posgrad.ufsc.br

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Resumo: A Juçara (*Euterpe edulis* Mart.) é uma palmeira amplamente distribuída na Mata Atlântica, considerada uma das mais abundantes e valiosas geradoras de recursos florestais não madeireiros deste bioma, podendo ser manejada a fim de promover sua regeneração adequada e colheita sustentável. Apesar do potencial, a articulação dos produtores no estado de Santa Catarina ainda é muito incipiente. O objetivo do trabalho foi indicar os principais entraves que envolvem a utilização da palmeira Juçara em Santa Catarina pelo ponto de vista de produtores agroecológicos. Através de um questionário estruturado, foi levantado um perfil dos agricultores envolvidos e os principais entraves nas áreas investigadas. O maior número de dificuldades relatadas pelos agricultores é no aspecto de comercialização, seguido por aspectos legais e por fim técnicos.

Palavras-chave: jussara; *Euterpe edulis*; açai; recursos florestais não madeireiros.

Introdução

No Brasil, a Juçara (*Euterpe edulis* Mart.) é uma palmeira amplamente distribuída na Mata Atlântica, ocorrendo da Bahia ao Rio Grande do Sul, onde Santa Catarina evidencia os aspectos de abundância no bioma (REITZ, 1974; GOUDEL, et al., 2011). Diferentemente de outras palmeiras multiestamentadas, para a colheita de seu palmito, toda a planta é sacrificada, o que pode gerar um impacto direto nas populações da palmeira, caso seu extrativismo seja feito de forma insustentável (VENNUCHI et al., 2021).

Essa espécie vegetal é considerada uma das mais abundantes e valiosas geradoras de recursos florestais não madeireiros da Mata Atlântica, podendo ser manejada a fim de promover sua regeneração adequada e colheita sustentável (FANTINI & GURIES, 2007). De acordo com Trevisan et al. (2015), a utilização da palmeira para obter frutos e polpa tem se mostrado uma alternativa mais vantajosa em termos ecológicos e econômicos, transformando significativamente o seu papel socioeconômico desde a década de 2000.



A comercialização da polpa de Juçara representa uma estratégia econômica para a agricultura familiar e agroecológica, aproveitando o crescente mercado do produto, especialmente nas principais áreas urbanas. Essa estratégia pode estar conectada com a possibilidade de acesso a mercados institucionais por meio de políticas públicas, tais como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) (GOUDEL et al., 2011). Apesar do potencial, a articulação dos produtores no estado de Santa Catarina ainda é muito incipiente, e não há legislação específica que regule o manejo sustentável da exploração e das populações.

Por essas razões, é fundamental realizar estudos mais abrangentes para averiguar os principais entraves e limitações materiais e imateriais que impedem a consolidação de uma cadeia produtiva de açaí juçara no estado. Diante disso, este trabalho tem como objetivo indicar as principais dinâmicas e entraves que envolvem a utilização da palmeira através do ponto de vista de produtores agroecológicos de Juçara em Santa Catarina.

Metodologia

Para a abordagem do tema foi elaborado um questionário estruturado em duas sessões, com perguntas objetivas de múltipla escolha e dissertativas sendo: Seção 1, referente às características da propriedade e dos produtores; e Seção 2 sobre os principais entraves (técnicos, comerciais, legais e de outros) enfrentados pelos produtores. Os produtores respondentes estão geograficamente localizados no território pertencente ao bioma Mata Atlântica e foram selecionados através do contato da rede de produção do Açaí Juçara chamada Barbacué, que conta com 50 pessoas entre agricultores familiares, extrativistas e coletores de diferentes mesorregiões de SC e do norte do RS, na qual mantém os princípios da agroecologia e impacto positivo na Mata Atlântica. A rede nos direcionou com as possíveis famílias que iriam ter facilidade na escrita e na operação das ferramentas digitais. O critério de seleção foi de produtores de açaí Juçara, independente se a fruta fosse o produto principal ou apenas uma complementação de renda.

O questionário constituiu-se de 14 perguntas. As perguntas foram dispostas em forma de questionário no *Google Forms* com o propósito de obter facilidade na coleta de dados dos produtores. O link do questionário foi enviado via *Whatsapp* junto a uma breve explicação dos objetivos do projeto de pesquisa, com período de participação do dia 15 de novembro a 03 de dezembro, enviado para 7 produtores da rede e respondido por todos. Para estimular os produtores a responderem o questionário, foi proposto a disponibilizar os resultados da pesquisa, além de compartilhar uma pasta no drive com trabalhos científicos, cartilhas e manuais que abordam questões sobre a Juçara e o uso de seus frutos.

Após a obtenção dos resultados, os dados obtidos foram sistematizados e analisados em aplicativo de planilha para relacionar as respostas dos produtores



com as referências encontradas na bibliografia, para posterior discussão do perfil dos agricultores e as unidades produtivas. A pesquisa teve aspecto qualitativo e quantitativo, que buscou compreender os principais entraves dos produtores com o manejo e produção da palmeira Juçara e a despolpa do açaí.

Resultados e Discussão

Ao todo, 7 agricultores responderam ao questionário, todos do gênero masculino, com faixa etária entre 20 à 29 anos (1), 30 à 39 anos (3), 40 à 49 anos (2) e entre 50 a 60 anos (1). A escolaridade dos entrevistados também foi heterogênea: ensino médio (14,28%), técnico (14,28%), superior (42,86%) e pós-graduação (28,57%). As unidades produtivas amostradas se concentram majoritariamente na região metropolitana de Florianópolis (Florianópolis, Paulo Lopes e São Pedro de Alcântara) e uma no município de Praia Grande - SC. Todas com manejo agroecológico variando entre 5 a 20 anos e área de floresta da unidade de 2 a 20 ha, sendo apenas uma delas sem a atividade familiar presente no trabalho agrícola. A região de Florianópolis apresenta um potencial elevado na produção agroecológica para o estado, devido à predominância de unidades produtivas familiares, aliado à curta distância de um grande centro de consumo, o que é refletido no grande número de unidades de produção orgânica (15% das 51 unidades de produção orgânica dos 1479 estabelecimentos cadastrados em SC) (PUGAS & ROVER, 2021).

Tabela 01: Principais entraves técnicos, comerciais e legais para utilização de *Euterpe edulis* relatado por produtores no estado de Santa Catarina.

Categoria	Entrave	(%)	(Qntd)
Técnicos	Necessidade de unidade de processamento	28,57	2
	Processo de coleta dos frutos (difícil tarefa)	14,28	1
	Ambiente adequado para desenvolvimento da Palmeira	14,28	1
	Impossibilidade de armazenamento dos frutos para processamento futuro	14,28	1
Comerciais	Grande volume de frutos e polpa demandado pelo mercado	42,85	3
	Necessidade de câmara fria para congelamento da polpa	14,28	1
	Logística	14,28	1
	Valor abaixo do esperado obtido na comercialização da polpa	42,85	3
Legais	Problemas com legislação de manejo florestal e de exploração dos PFNM	42,85	3
	Investimento financeiro em responsável técnico para adequações ambientais	14,28	1
	Problemas com legislação de processamento dos frutos e da agroindústria	28,57	2
Outros entraves	Instabilidade climática	42,85	3

Fonte: Autores, 2023.



Após análise dos resultados, os principais entraves observados são referentes à comercialização do produto, sendo o grande volume de produto exigido pelo mercado (declarado por 42,28% dos entrevistados), muitas vezes não compatível ao disponibilizado por estes agricultores individualmente, a logística para o transporte aos grandes centros de comercialização (14,28%) seguidos pela necessidade de câmara fria para fazer o transporte e armazenamento da polpa (14,28%).

No que tange os parâmetros técnicos do cultivo de *E. edulis*, estes foram relacionados principalmente com o sistema de plantio, colheita, processamento e classificação. A necessidade de uma unidade de processamento foi o principal entrave citado (28,57%), seguido de um ambiente adequado para o desenvolvimento da palmeira, o processo dificultoso da coleta de frutos e a impossibilidade de armazenamento dos frutos para processamento futuro, todos eles com 14,28%.

Já em aspectos legais, o maior empecilho citado pelos produtores foram os problemas com a legislação de manejo florestal vigente e exploração dos produtos florestais não madeireiros (42,85), seguido de problemas com a legislação de processamento dos frutos e da agroindústria como o alto custo de investimento para a regularização do espaço físico e obtenção de licenças para o processamento dos frutos (28,57). O investimento financeiro em um responsável técnico para regularização ambiental e certificação orgânica também foi citado (14,28). A instabilidade no clima foi mencionada como entrave por três produtores (42,85) como uma limitação que afeta a produtividade e a taxa de polinização das bagas do fruto.

Conclusões

Com os resultados obtidos na pesquisa observou-se que nas propriedades do Estado de Santa Catarina, aqui caracterizadas, os principais entraves enfrentados pelos produtores de *Euterpe edulis* são relacionados aos aspectos comerciais e legislativos, portanto fica evidente que há a necessidade de uma maior estruturação da cadeia produtiva de *Euterpe edulis* no estado, principalmente no que tange os aspectos comerciais e há uma evidente necessidade de formulação de políticas públicas voltadas especificamente à regulamentação do manejo sustentável da espécie.

Para isso, o poder público a fim de incentivar e assegurar a sustentabilidade do sistema de produção necessita incluir em seus planos de gestão, políticas públicas como a disponibilidade e o acesso de crédito rural específico; assistência técnica na produção, transformação e comercialização; garantia de preços no mercado e pontos de venda para os produtos; programas de certificação de origem e de qualidade dos produtos, subsídio sobre a taxa de energia elétrica necessária



para garantir a cadeia de frio; compra institucional; células de consumo responsável; incentivo a pesquisa e desenvolvimento tecnológico voltado ao manejo sustentável e o estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas para aumentar a renda a ser obtida pelo agricultor ou empreendedor familiar.

Todos os fatores de formulação nas políticas públicas juntamente com a legislação específica para o manejo sustentável da Juçara poderão aprofundar e avançar na configuração da produção de açaí no que tange sobre o pilar da sustentabilidade.

Referências bibliográficas

GOUDEL, Flora; FARIAS, Marcelo; REIS, Tatiana e MOMSEN, Paul R. **O potencial de uso da palmeira juçara *Euterpe edulis Martius***. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri. Florianópolis, 2011.

FANTINI, Alfredo C.; GURIES, Raymond P. Forest structure and productivity of palmitreiro (*Euterpe edulis Martius*) in the Brazilian Mata Atlântica. **Forest Ecology and Management**, v. 242, n. 2-3, p. 185-194, 2007.

PUGAS, Adevan da Silva; ROVER, Oscar José. A comercialização de alimentos orgânicos nas regiões metropolitanas do sul do Brasil: Uma análise a partir da diversificação produtiva. In: **Circuitos curtos de comercialização, Agroecologia e Inovação social**, p. 46. 2021.

REITZ, R. **Palmeiras**. In: Flora ilustrada catarinense (R. Reitz, ed.). Herbário Barbosa Rodrigues, Itajaí. 1974.

TREVISAN, Adriana Carla Dias et al. Market for Amazonian açaí (*Euterpe oleraceae*) stimulates pulp production from Atlantic Forest juçara berries (*Euterpe edulis*). **Agroecology and Sustainable Food Systems**, v. 39, n. 7, p. 762-781, 2015.

VANNUCHI, Nicholas et al. Chemical composition, bioactive compounds extraction, and observed biological activities from jussara (*Euterpe edulis*): The exotic and endangered Brazilian superfruit. **Comprehensive Reviews in Food Science and Food Safety**, v. 20, n. 4, p. 3192-3224, 2021.